

Reunião – DGAV, ICNF, Organizações do setor da caça

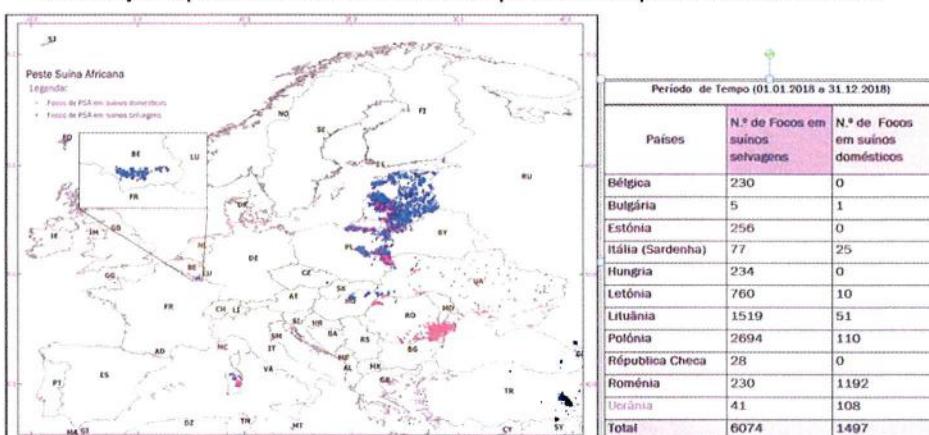
Agenda

1. Situação epidemiológica da Peste Suína Africana na Europa.
2. Carta dos Comissários Vytenis Andriukaitis e Karmenu Vella e as conclusões da conferência ministerial “Erradicação da PSA na UE e a gestão a longo prazo das populações de javalis” que teve lugar em Bruxelas no dia 19.12.2018.
3. Medidas preventivas implementadas em Portugal e a colaboração com o sector da caça.
4. Vigilância passiva dos javalis doentes ou mortos.
5. Formação de caçadores - promoção de ações de formação conjunta DGAV e ICNF a realizar em várias regiões.
6. Outros assuntos.

Direção Geral de Veterinária
Lisboa, 4 de Janeiro de 2019

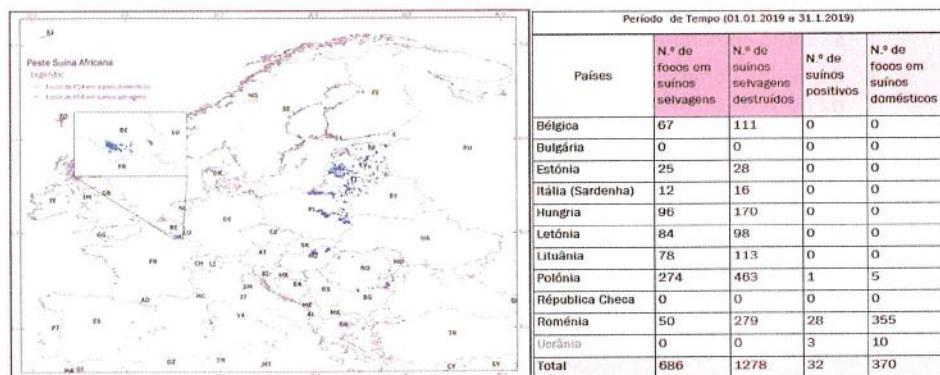
Situação da Peste Suína Africana na Europa

Distribuição espacial dos focos de PSA na Europa União Europeia e Ucrânia Ano 2018



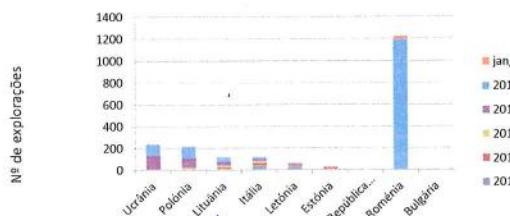
Situação da Peste Suína Africana na Europa

Distribuição espacial dos focos de PSA na Europa União Europeia e Ucrânia janeiro 2019

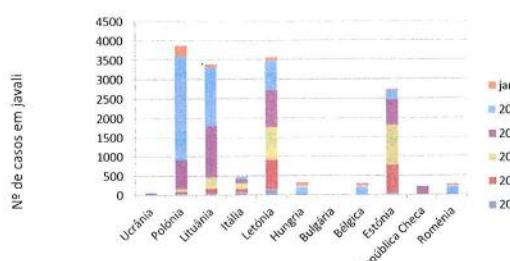


Fonte: Sistema de Notificação de doenças da Comissão Europeia (ADNS)

Situação da Peste Suína Africana na Europa



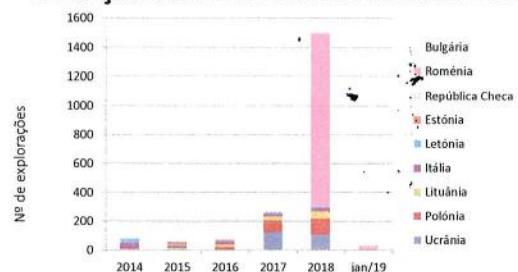
Focos em suínos domésticos



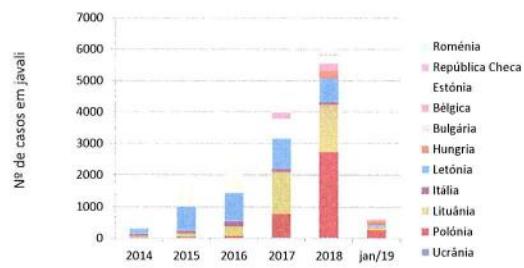
Casos em javalis

Fonte das estatísticas : Informe de monitorização de infecções animais da União Europeia (EPIQ)

Situação da Peste Suína Africana na Europa



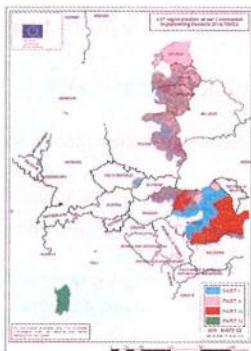
Focos em suínos domésticos



Casos em javalis

Fonte dos dados: - Sistema de notificação de doenças animais da Comissão Europeia (ADNS)

Medidas preventivas e de controlo na UE



GESTÃO DE FOCO DE DOENÇA DE EMERGÊNCIA

(Diretiva n.º 2002/60/CE)

O Diretor Geral através de **Edital** define as medidas a aplicar aos javalis :

- Todos os javalis abatidos ou encontrados mortos sujeito a exames serológico e virológico;
- Incremento da retirada dos javalis mortos;
- Eliminação dos cadáveres como subprodutos de categoria 1
- Medidas para evitar a disseminação: proibição da caça, proibição de circulação de pessoas e viaturas, proibição de alimentar javalis ,etc...

REGIONALIZAÇÃO

- Medidas adicionais relativas ao comércio intracommunitário → garantias oferecidas pela certificação veterinária

A Comissão Europeia atualiza através do Comité PAFF a Decisão (EU) n.º 2014/709/EU mediante a ocorrência de focos nos animais domésticos ou casos em javalis



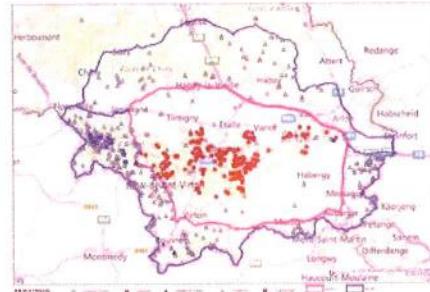
Situação da PSA na Bélgica



Vigilância e controlo em javalis
Desde o dia **13.09.2018** até ao dia
13.01.2019

FONTE:
PAFF Com
Jan/2019

373 casos de PSA com 323 javalis positivos em Étalle, província do Luxemburgo
Zona infetada
Parte II – 321 positivos
Parte I – 2 positivos



Vigilância em suínos domésticos

2787 suínos testados em **743** explorações suinícolas a nível nacional
Resultados todos negativos

Zona infetada com **630 Km2**



Situação da PSA na Bélgica



FONTE:
PAFF Com
Jan/2019

Medidas na parte II da zona infetada

- Proibição de caçar e alimentar javalis
- Acesso limitado à floresta
- Medidas de biossegurança (veículos, botas)
- Call center para notificação de javalis mortos
- **Recolha e testagem de todos os javalis encontrados mortos**
- **Vedaçao concluída** no norte, oeste e sul
- lados da zona tampão (outros,lados com barreiras artificiais ex: autoestradas)



Medidas na parte I da zona infetada

- **Redução da população de javalis**
- Proibição de alimentar javalis
- Acesso à floresta permitido
- Medidas de biossegurança (veículos, botas)
- Call center para notificação de javalis mortos
- **Recolha e testagem de todos os javalis encontrados mortos**

- **Medidas nacionais nos suínos domésticos**
- Restrições nas visitas à explorações, apenas as necessárias
- Proibição de agrupamento de suínos
- Limpeza e desinfecção de veículos após cada transporte, 1-1 transporte
- Todos os suínos introduzidos têm obrigatoriamente de passar por uma quarentena

Medidas preventivas na França

CRIAÇÃO DE DUAS ZONAS:

ZONA DE VIGILÂNCIA REFORÇADA (verde)

44.414 hectares

(fronteira da Bélgica – 15 km)

ZONA DE VIGILÂNCIA (azul)

57.075 hectares

(fronteira da Alemanha – 15 km)

Nearly 65 km of electric fences were installed



Medidas em javalis na zona de vigilância reforçada

- Proibição de usar cães para caçar, independentemente das espécies em todo o território (florestas, campos e culturas), incluindo parques e zonas de caça
- Formação em biossegurança aos caçadores
- Caça ou eliminação de javalis com uma quota mínima em determinadas categorias de javalis.
- Autorizaram as atividades florestais (exploração, lazer)

Medidas preventivas na França

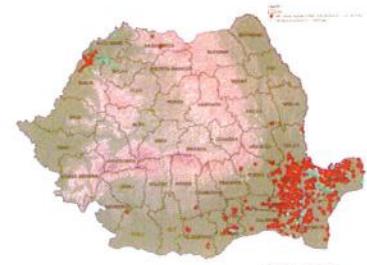
Medidas em javalis na zona de vigilância

- Reforço da biossegurança no ato de caça
- Autorização para a alimentação dos javalis mediante registo do caçador e formação em biossegurança

Medidas em suínos domésticos nas duas zonas

- Recenseamento de todas as explorações e produtores de suínos
- Reforço das medidas de biossegurança nas explorações e transportes de animais vivos
 - ✓ Não pode haver contatos entre suínos domésticos e selvagens (confinamento em edificações e/ou vedação)
 - ✓ Vedação das fontes de água superficiais
 - ✓ Transporte direto com medidas estritas de biossegurança (excepto com derrogação dos SVO)
 - ✓ Auditorias de biossegurança às explorações
- Vigilância clínica pelos MV reforçada a cada 7 dias
- Formação de MV e Campanhas de sensibilização sobre a PSA aos produtores

Situação da PSA na Roménia



FONTE:
PAFF Com
Nov/2018

1102 focos em suínos domésticos
211 javalis positivos (174 encontrados e 37 caçados)

Medidas nos suínos domésticos

- As previstas na Diretiva 2002/60/CE,
- As medidas previstas na Regionalização
- Postes permanentes de limpeza e desinfeção de veículos
- Controlo dos veículos de transporte de animais e produtos
- Campanha de informação na TV
- Abate preventivo 10 km em redor das explorações comerciais
- Recolha de lixos das estradas públicas e autoestradas
- Pagamento de um prémio a quem notificar um suíno morto ou com sinais e que se confirmou ser positivo (15€)

Situação da PSA na Roménia



FONTE:
PAFF Com
Nov/2018

Medidas nos javalis

Nas zonas infetadas

(8 km em redor de cada caso de javali)

- Alimentação apenas como isco
- Abate de todos os javalis
- Testes serológicos (amostra para 5% de prevalência) e virológicos (10% dos javalis com lesões)
- Procura intensa dos javalis mortos
- Incineração das carcaças dos javalis mortos



Medidas nos javalis

Nas zonas não infetadas

- Alimentação apenas como isco
- Caça intensa
- Todos javalis caçados são testados (testes serológicos e virológicos)
- Procura intensa dos javalis mortos
- Pagamento de gratificação a quem encontrar uma carcaça de javali (50 €)



Situação da PSA na China e Mongólia



Map 1. ASF situation in Asia (August 2018 to date)



República Popular da China

Desde o dia 3.08.2018 até 01.02.2019

104 focos em 25 províncias afetadas.

Foram abatidos 950.000 suínos para evitar a progressão da PSA.

Foram detectados javalis positivos à PSA

Mongólia

Desde o dia 15.01.2019 até

01.02.2019

8 focos em 3 províncias

afetadas.

Estudos feitos a 68 focos de PSA na
República Popular da China
demonstraram:

Fontes de infecção:

- 46% veículos e trabalhadores sem desinfecção
 - 34% alimentação com restos de comida contaminados com PSA
 - 19% transporte de animais vivos e produtos entre regiões



2. Conclusões da conferência ministerial "Erradicação da PSA na EU e a gestão a longo prazo das populações de javalis" que teve lugar em Bruxelas no dia 19.12.2018.

Todos os Estados-Membros, se for caso disso, devem envidar esforços para assegurar:

- **Reforço da coordenação e cooperação** (incluindo sensibilização) entre os setores agrícola e ambiental (serviços veterinários, agricultores, entidades de gestão florestal, caçadores) para **regular as populações de javalis com o objetivo de controlar e prevenir a disseminação da PSA**;
 - Uma **estratégia de gestão a longo prazo** da UE da **população de javalis**, incluindo a sua **redução**. Adaptação à situação particular de cada Estado-Membro;
 - Deve ser dada especial atenção à **minimização da dispersão de javalis** nos territórios afetados com PSA ou nas zonas em risco de propagação;
 - Implementação de **campanhas de comunicação e de sensibilização** adequadas nas principais rotas de transporte e fronteiras para evitar a introdução e disseminação de PSA através do fator humano;
 - Aplicação das normas PSA, em especial o **princípio da regionalização**, a diferenciação da situação da doença no javali e nos suínos domésticos.



3. Medidas preventivas contra a PSA em Portugal

As medidas preventivas assentam em 5 eixos

1. Comunicação e sensibilização dos vários intervenientes
2. Reforço da biossegurança nas explorações e nos meios de transporte
3. Incremento dos controlos oficiais
4. Reforço da vigilância e deteção precoce da PSA
5. Preparação dos serviços veterinários oficiais para a contingência
6. Estratégia comum transfronteiriça com Espanha



Medidas preventivas - Comunicação e sensibilização

- Comunicação sobre a PSA e a situação epidemiológica
- Comunicação sobre boas-práticas de prevenção

Reuniões com várias entidades

ICNF, GNR, Associações de produtores, OSC, sociedades científicas

Apresentações em seminários e workshops

Promovidos pela DGAV e por outras entidades

Comissão Consultiva (Em desenvolvimento)

Representantes de: DGAV, INIAV, ICNF, FPAS (Produtores), SCS (MV Privados), APIC (Indústria da Fileira suinícola), IACA (Empresas de alimentação animal)

- Reuniões bimestrais

Produção de notas informativas, Folhetos, Cartazes, Portal

Destinatários: Associações de produtores de suínos e caçadores, Parques zoológicos, Indústria da fileira suinícola, Empresas de alimentação animal, Médicos veterinários privados, PIF (aeroportos, marinas), Câmaras Municipais, Transportadores de animais vivos, Empresas de transporte de pessoas, Empresas de transporte de mercadorias e o Público em geral



Medidas preventivas - Comunicação e sensibilização



Divulgação num site da Associação Nacional dos Transportadores de mercadorias

Decisão n.º 2018/263 que altera a Decisão n.º 2014/709

Artigo n.º 15.º A), n.º 2, Todos os Estados-Membros devem assegurar que em todas as principais infraestruturas rodoviárias, tais como as vias rodoviárias internacionais, e redes rodoviárias conexas, são dadas a conhecer a todos os viajantes, de forma visível e destacada, informações adequadas sobre os riscos de transmissão da peste suína africana e as medidas de controlo estabelecidas na presente decisão.



Concessionários das autoestradas:

Colocação dos cartazes da DGAV nas zonas de descanso

Câmaras Municipais na zona de fronteira com Espanha:
cartazes nos pontos de entrada em Portugal: Valença, Vilar Formoso e Elvas

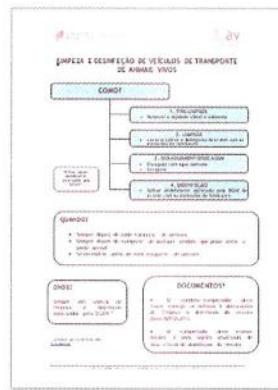


Cartazes nos pontos de entrada em Portugal: Valença, Vilar e Elvas



Medidas preventivas - Reforço da biossegurança nas explorações e nos meios de transporte

Comunicação do reforço das medidas de biossegurança nas explorações, transportadores e parques zoológicos



Procedimento de limpeza e desinfeção de veículos

Controlo dos estabelecimentos de limpeza e desinfeção de transportes de animais vivos

Projeto de “avaliação voluntária de biossegurança nas explorações suinícolas” com a colaboração da FPAS, SCS e FMV-UL



Questionário Biossegurança

Endereço de email *

Dados da exploração e do veterinário responsável

Nome do veterinário da exploração

Marcas da exploração

E-mail da exploração

Medidas preventivas - Incremento dos controlos oficiais e ações de fiscalização

Controlos oficiais

- Controlos nas **entradas de suínos para abate e para vida** registadas no TRACES
- Reforço das medidas aplicadas em matadouros (desinfecção com produtos apropriados de veículos e abegoarias, cuidadosa inspeção ante e *post-mortem*)
- Reforço do controlo da identificação animal nos matadouros (*Em desenvolvimento*)
- Controlos de biossegurança das explorações de suínos que recebem TIC (*Em desenvolvimento*)

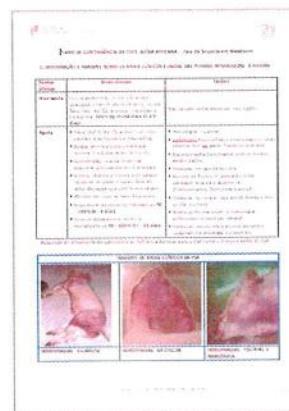
Ações de fiscalização com outras entidades

- Ações de fiscalização ICNF e SEPNA: controlo da movimentação ilegal de javalis vivos
- Ações de fiscalização conjunta com GNR-SEPNA: controlo nas estradas da limpeza e desinfecção dos transportes de animais vivos
- Ações de fiscalização ASAE: verificação da conformidade legal da comercialização de carne de javalis na restauração e verificação da conformidade legal dos produtos à base de carne de suíno de países afetados pela PSA.

Medidas preventivas - Reforço da vigilância e deteção precoce

Suínos domésticos

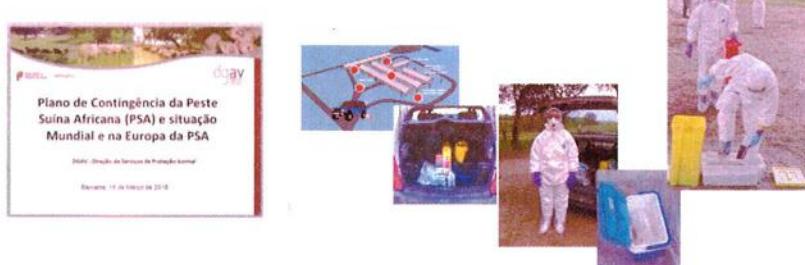
- **Vigilância ativa em suínos domésticos nos matadouros**, a partir dos soros colhidos para a D. Aujeszky. Até ao momento foram feitas 2.500 amostras, todas com resultados negativos
- Procedimento para os Inspetores sanitários em caso de suspeita de PSA
- **Reforço da vigilância passiva nas quarentenas:** amostragem para a PSA aos suínos oriundos de TIC (*Em desenvolvimento*)



Medidas preventivas - Preparação dos serviços veterinários oficiais para a contingência

REFORÇO DA PREPARAÇÃO DE RESPOSTA A CONTINGÊNCIA:

- Treino interno dos MV oficiais (seminários, exercícios de simulação de secretaria, exercícios de biossegurança, atualização dos planos).
- Reforço da colaboração e desenvolvimento de protocolos com outras entidades como a ANPC, GNR-SEPNA, Exército Português, Liga dos Bombeiros Voluntários, etc.
- Início do desenvolvimento de módulo de contingências no Sistema Informativo de Sanidade dos Suínos.



Medidas preventivas - Reforço da vigilância e deteção precoce

Javalis

Reforço da vigilância ativa: inclusão no PVS Caça Maior da recolha de amostras de javalis encontrados mortos

Reforço da vigilância passiva: solicitação de notificação de javalis doentes ou mortos via telefone para a DGAV e ICNF

Desenvolvimento de aplicação de telemóvel para notificação de javalis mortos, com vista a estabelecer um padrão de mortalidade em período de ausência de doença. ([Em desenvolvimento](#))

Formação aos gestores de zona de caça sobre matérias sanitárias e sensibilização para a redução das densidades de javali ([Em desenvolvimento](#))



Medidas preventivas nos javalis – colaboração com sector da caça

MUITO IMPORTANTE cuidar da LIMPEZA E
DESINFECÇÃO do material equipamento,
vestuário e calçado



Lavar antes de desinfetar e retirar toda a sujidade. A sujidade protege o vírus do desinfetante



Desinfete toda a superfície. Borrifar com desinfetante não é suficiente

Utilizar a concentração correta a assegurar um tempo de contacto adequado



Usar os desinfetantes aprovados pela DGAV para a PSA

<http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=23831355&choui=23831355>



4. Vigilância passiva dos javalis doentes ou mortos

Notificação dos javalis doentes ou mortos

Caso seja detetado javalis doentes ou mortos.

Não toque nos javalis doentes ou mortos

Contacte de imediato os serviços da DGAV e ICNF informando sobre:

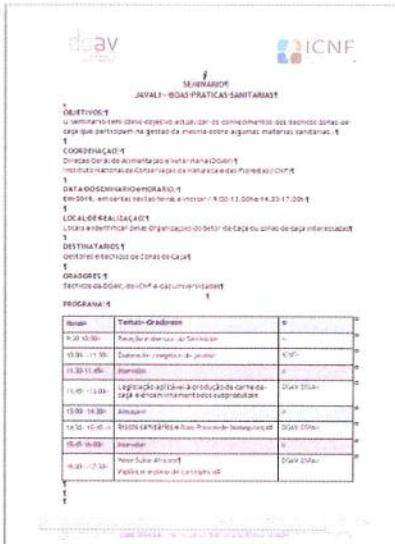
- Local exato onde se encontravam, indicando as estradas, rios ou vilas que estão mais próximos e se possível as coordenadas geográficas
 - Número de javalis doentes ou mortos avistados
 - Estado do cadáver do javali

Contactos

DGAV: 213 239 500
secdspa@dgav.pt

ICNF: 213 507 900
dgrca@icnf.pt

5. Formação de caçadores – ações conjuntas DGAV e ICNF



SEMINÁRIO JAVALE - BOAS PRÁTICAS SANITÁRIAS

ORGANIZADORES:
 Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e
 Instituto Nacional de Proteção da Natureza e do Medio Ambiente (ICNF)

DATA DO SEMINÁRIO: 09-02-2019

LUGAR DE REALIZAÇÃO: Litoria e Montaria, Sede Organizada do Setor de Caça ou Zona de Segurança Alimentar

OBJETIVOS:
 Conhecer e aplicar as Boas Práticas de Caça e os Princípios ICMS

ORADORES:
 Técnicos da DGAV, do ICNF e das Unidades Locais

PROGRAMA:

Horário	Tópicos/Oradores	
09:20-10:30	Reunião e intervenção da Secretaria	
10:30-11:30	Entrevista e registo de presenças	
11:30-11:45	Intervalo	
11:45-12:00	Legislação e diretrizes para a prática de caça e encaminhamento dos subprodutos	DGAV/ICNF
12:00-12:30	Almoço	
12:30-12:45	Riscos Sanitários e Boas Práticas de Biossegurança	DGAV/ICNF
12:45-13:00	Intervalo	
13:00-13:30	Peste Suína Africana- Vigilância e plano de contingência	DGAV/ICNF

Ações de formação conjuntas em diversas regiões sobre:

- Exploração cinegética de javalis
- Legislação aplicável à produção de carne de caça e encaminhamento dos subprodutos
- Riscos sanitários e Boas-Práticas de biossegurança
- Peste Suína Africana- Vigilância e plano de contingência

